

PATRONO

ANTÔNIO BEZERRA de Menezes. — Ver *Fundadores*.

1º OCUPANTE

João OTÁVIO LOBO é filho de Manuel Alves da Fonseca Lobo e Laura de Carvalho Lobo. Nasceu na então vila, hoje cidade de Santa Quitéria, em 4 de novembro de 1892. Estudou, em sua vila natal, no Colégio São Luís, de que foi fundador e diretor mons. Tabosa Braga, e depois, no Seminário de Fortaleza (1906-1911). Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1918). Em 1922, por meio de concurso, obteve a nomeação de catedrático de Medicina Pública, da Faculdade de Direito do Ceará, e desta foi Diretor durante muitos anos. Ocupou diversos cargos da administração estadual, entre outros o de Diretor da Saúde Pública do Estado e o de Secretário do Interior e da Justiça (1946). Deputado à Assembléia Legislativa do Ceará (1929-1930), à qual presidiu, e Deputado pelo seu Estado à Câmara Federal (1951-1954). Professor catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará. Curso de Tisiologia, feito na Universidade de Berlim (1922). Representou a Câmara Federal na Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra (Suíça), 1954. Fundou e dirigiu o Sanatório de Tuberculosos de Messejana (1931). Presidente do extinto Instituto do Nordeste. Ocupou a Cadeira, então nº 11, desde a reforma de 1922, mas na de 1930 passou para a em que é Patrono Moura Brasil (Ver Cadeira nº 18). Escritor de estilo elegante e linguagem esmerada. Faleceu em 30 de outubro de 1962.

Publicou: *Em Torno do Diagnóstico (Base Intelectual, Fundamental e Crítica)* (tese), 1918; *Influência Sanitária Geral dos Climas e Elementos Meteorológicos* (tese de concurso), 1922; *O Problema Social da Tuberculose em Fortaleza* (tese ao II Congresso Médico da Bahia), 1938; *História da Literatura Cearense de Dolor Barreira*, 1957; *A Hora das Universidades*, 1954.